

L I D O  
EM 13/02/08

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
*Gabinete do Deputado Wilson Lima*

Assessoria de Plenário

**MOÇÃO Nº MOÇ 123 /2008**

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Assessoria de Plenário e Distrito Federal, à Assessoria de Plenário e Distrito Federal, para inclusão em Ordem do Dia:

bulício para inclusão em Ordem do Dia:  
Em 14/02/08:

*Wilson Lima*  
Eliana Pinheiro Lima  
Assessoria de Plenário

**Manifesta louvor a Diretoria de Saúde do Exército pelos 200 anos de serviços prestados ao país.**

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com base no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares manifestação de louvor pelo transcurso de aniversário de 200 anos da Diretoria de Saúde do Exército.

**JUSTIFICAÇÃO**

**PROTOCOLO LEGISLATIVO**  
**MOÇ Nº 123 /2008**  
**Fls. N.º 01 BIA**

Venho, por meio desta, em meu nome e, acatando sugestão da nobre Deputada Eliana Pedrosa, Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho, propor manifestação de louvor pelo aniversário de 200 anos da Diretoria de Saúde do Exército.

Nesses meses de janeiro e fevereiro falou-se muito de Dom João, figura controversa que para uns não tinha o perfil de estadista, enquanto para outros foi um dos maiores do mundo. Controvérsias à parte, uma porção dessa história que, salvo esteja enganado, não recebeu o destaque que deveria, em razão de sua relevância, mas que foi e é talvez um dos mais importantes feitos de Dom João, precisa ser louvada.

Foi na área da saúde que em 1808 Dom João nomeou o frei Custódio de Campos e Oliveira como cirurgião-mor dos Exércitos e Armadas Reais em todos os domínios ultramarinos e instituiu a repartição do Cirurgião-Mor, o embrião do que é hoje a medicina do Brasil.

Vários foram os protagonistas dessa história, muitos dos quais, por esquecimento ou até mesmo, deliberadamente, os historiadores não lhes deram lugar nas páginas de nossos livros de memória. Mas, cabe relembrá-los porque queremos homenageá-los. Se não fosse a determinação e a vontade férrea desses nossos heróis em pesquisar e descobrir, o Brasil não teria hoje avançado tanto no campo das Ciências Médicas.

A partir da criação da repartição do Cirurgião-Mor, surgem a Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica no Hospital Real Militar da Corte e a Botica Real Militar (hoje Hospital Central do Exército e Laboratório Químico Farmacêutico do Exército). Ainda no mesmo ano e, por sugestão de José Correia Picanço, então cirurgião-Mor do Reino, cria-se em Salvador a Escola de Cirurgia do Hospital Real Militar da cidade, mais tarde transformado em Colégio Médico – Cirúrgico. Em 1832, esse mesmo Colégio Cirúrgico recebe a denominação de Faculdade de Medicina da Bahia, a primeira escola de medicina do Brasil.

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO**

Reunião em 11/02/08 às 14h15

16 13/2/08

O denominado Corpo de Saúde do Exército mudaria ainda de nome várias vezes, até chegar a atual Diretoria de Saúde do Exército, e por ele passariam outros militares e médicos brilhantes. Um desses notáveis foi o general de Brigada e médico alagoano João Severiano da Fonseca, irmão do marechal Deodoro da Fonseca – nome decisivo para instalação da República. João Severiano atuou como chefe do Serviço Médico das forças expedicionárias nos conflitos do Uruguai e do Paraguai, mas seu grande legado, ele o deixou como professor, político, filólogo e criador do Laboratório de Microscopia Clínica e Bacteriológica do Exército (hoje Instituto de Biologia do Exército).

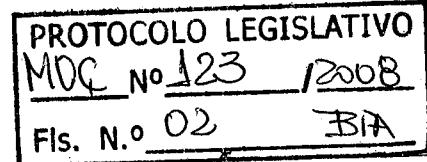
Em 1962, João Severiano da Fonseca foi escolhido para ser patrono da Diretoria de Saúde do Exército.

Foram e são vários os protagonistas dessa história. 33 antecederam o general de divisão José Antônio da Silva Moreira, atual chefe da Diretoria de Saúde. É importante saber que a Diretoria de Saúde do Exército, nesses 200 anos de existência, é em alguns longínquos e inóspitos rincões do país a única garantia de acesso ao atendimento médico, odontológico e laboratorial para as populações locais. São mais de 5 milhões de pacientes atendidos por ano. É importante também saber que hoje nossos médicos militares estão no Haiti acompanhando nossos soldados brasileiros na força de paz da ONU. Nas duas guerras mundiais, no Timor Leste, bem como em todas as situações, como essa que ora passamos com a febre amarela, os nossos médicos militares sempre estão presentes.

Em virtude da relevância do trabalho realizado nesses 200 anos de existência da Diretoria de Saúde do Exército, encaminho esta Moção de Louvor, lembrando aos nobres pares que com este ato estamos ressaltando parte importante da nossa História e, acima de tudo, demonstrando o nosso respeito e a nossa gratidão ao corpo de profissionais de Saúde do Exército por tudo que já fizeram e continuam fazendo com eficiência e abnegação pelo nosso povo e pelo nosso país.

Sala das Sessões, em

WILSON LIMA  
Deputado Distrital





**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DA MESA DIRETORA**

**OFÍCIO N° /08-GMD**

**Brasília, de**

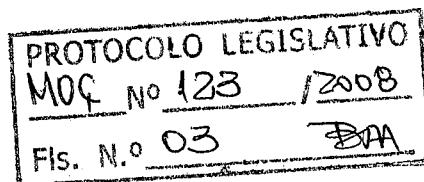
**de 2008.**

**Senhor Diretor,**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL manifesta louvor pelo transcurso de aniversário de 200 anos da Diretoria de Saúde do Exército. Esclareço que esta manifestação foi objeto da Moção nº /2008, de autoria do Deputado WILSON LIMA, aprovada no Plenário desta Casa.

**Atenciosamente,**

**Deputado ALÍRIO NETO**  
**Presidente**



**Excelentíssima Senhor**  
**JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA MOREIRA**  
**General de Divisão – Médico**  
**Diretor de Saúde do Exército**  
**QG EX – Bloco D – Térreo**  
**Setor Militar Urbano**  
**Brasília - DF**  
**CEP: 70630-090**